

## [TESTEMUNHO]

A Professora Maria Laura era uma presença constante nos encontros da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, sempre afável e interessada. Foi essa participação empenhada que veio a ganhar corpo no projecto de uma revista da Sociedade em formato digital, a ***Gaudium Sciendi***, ficando-se-lhe a dever o delinear dos princípios orientadores e dos procedimentos redactoriais, bem como o lançamento da revista, a sua direção editorial e a continuidade multifacetada do seu programa, do início, em 2012, até quando lhe foi possível, em 2021.

A revista foi pensada como ponto de encontro, em primeiro lugar, de uma perspectiva mais amplamente cultural e de outra mais estritamente científica no tratamento das temáticas a publicar e, ainda, como plataforma de comunicação entre investigadores, no âmbito da Sociedade e da comunidade científica em geral, tanto em Portugal como no estrangeiro. Aliás, um tecido muito denso e diversificado de contactos da Prof<sup>a</sup>. Maria Laura no plano internacional permitiu desde logo a criação de um Conselho de Avaliação para a revista e o recurso à arbitragem dos artigos enviados para publicação por peritos nas diferentes matérias em causa. A preocupação estruturante de todo o seu labor académico era a da intersecção dos saberes, na convicção assumida de que a verdade é sempre, nos dinamismos do seu desvelamento, ***filia plurium***.

Um sustentáculo mais fundo, porém, possibilitava e animava continuamente o projecto: dois traços da personalidade da Prof<sup>a</sup>. Maria Laura, uma firmeza suave e uma persistência serena, marcantes no trato pessoal e na condução do seu trabalho editorial, a que se associava um carácter extremamente escrupoloso, solícito no atendimento das pessoas, meticoloso nas decisões a tomar e respeitador das instituições em que se inscrevia a sua actividade.

O « *insta opportune et inopportune* » de São Paulo na Carta a Timóteo aplicar-se-ia com toda a pertinência à incansável e insistente convocação por parte da Prof<sup>a</sup>. Maria Laura a um trabalho comum, num empenhamento justificado pela certeza de que o rigor e a esforçada responsabilidade da ciência são acompanhados de modo irrevogável pela ‘alegria de saber’.

Manuel J. do Carmo Ferreira  
Universidade de Lisboa e  
ex-Presidente da Sociedade Científica